



# Orçamento 2012 não atende demanda de servidores federais

• Página 3



Agências da Receita  
Federal voltam a ter  
segurança presencial • Páginas 3

Sindsep-PE convoca  
aposentados e pensionistas  
para novas ações judiciais • Páginas 7

## Novas assembleias da campanha salarial

• Páginas 4, 5 e 6



FEMININA Muitas mulheres compareceram à Assembleia Legislativa para prestigiar o lançamento do Anuário de Mulheres Brasileiras

## Estudo traça perfil das brasileiras

Anuário, lançado pelo Dieese, é uma rica fonte de informação acerca das mulheres trabalhadoras

Para reforçar a luta pela igualdade e o fim da violência doméstica, no dia 21 de julho, no auditório da Assembleia Legislativa de Pernambuco, foi lançado o Anuário de Mulheres Brasileiras, fruto de uma parceria entre a Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM) do governo federal e o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O evento contou com a presença de

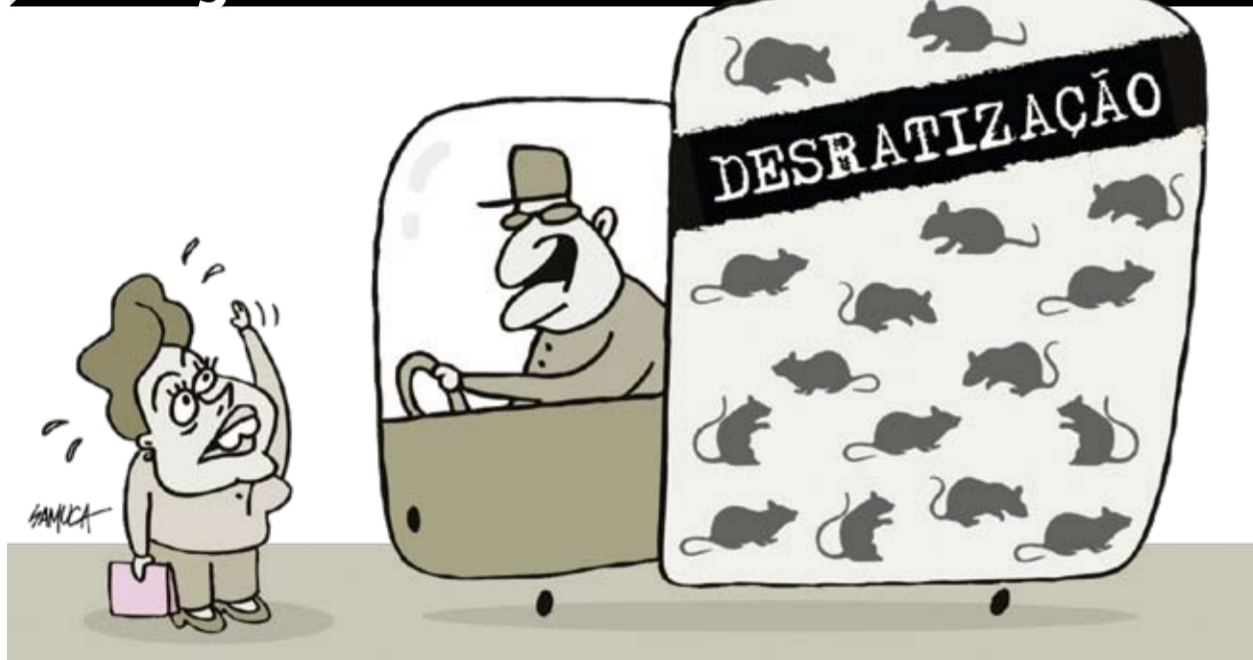
mulheres representantes de várias instituições e sindicatos. A diretora executiva nacional do Dieese e Secretária Geral do Sindsep, Graça Oliveira, coordenou a mesa do evento e deu a palavra para os demais integrantes da mesa, que tiveram alguns minutos de fala para contar um pouco da sua luta nos seus sindicatos. Todas parabenizaram o Dieese pela produção do Anuário, que colabora para reforçar a luta de cada uma delas.

Logo depois das falas, a técnica do Dieese, Patrícia Costa, realizou a apresentação de alguns dados do Anuário que foi dividido em oito capítulos, nos quais três indicado-

res ganharam destaque: as condições da mulher no mundo do trabalho, a ocupação feminina nos espaços de poder e os casos de violência doméstica.

Entre outras informações acerca do perfil nacional feminino: as mulheres representam hoje 51,3% da população brasileira – maioria que não significa superioridade, nem mesmo igualdade de gêneros; as mulheres – com ocupação ou não –, estudaram mais que os homens, com exceção daquelas entre 60 e 64 anos. Enquanto a parcela feminina que trabalha estudou em média 8,7 anos, o equivalente masculino apresentou média de 7,7 anos.

### Charge Samuca



### Frases

“ A CUT, a Condsef e o Sindsep-PE defendem que cargos de chefia no serviço público sejam ocupados por servidores de carreiras, concursados, e não por afilhados políticos que se apropriam da máquina pública para benefício privado e pessoal ”

Sérgio Goiana, sobre os casos de corrupção, surgidos no governo federal, praticados por gestores sem vínculo com o serviço público

### Expediente

Jornal editado pela Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de PE

Rua João Fernandes Vieira, 67 – Boa Vista CEP 50.050-200 – Recife – PE Fone: 3131.6350 Fax: 3423.7839

Home: [www.sindsep-pe.com.br](http://www.sindsep-pe.com.br) e-mail: [sindsep@sindsep-pe.com.br](mailto:sindsep@sindsep-pe.com.br) [imprensa@sindsep-pe.com.br](mailto:imprensa@sindsep-pe.com.br)

Coordenador Geral - Sérgio Goiana Secretária Geral - Graça Oliveira

Diretoria de Imprensa Fernando Antônio de Lima e Jemuel Nunes

Jornalista Responsável e Edição Fabiola Mendonça (DRT-2506)

Texto Fabiola Mendonça, Priscilla Melo (DRT-4347), Bruna Rodovalho (DRT-3902) e Nathalia Beserra (estagiária)

Revisão Mª de Lourdes S. Maior Araujo

Fotos Arquivo SINDSEP – PE, Condsef e João Carlos Mazella

Projeto gráfico e diagramação Karla Tenório (DRT-2468) fone: 9291.3273 Imprensa CCS Gráfica e Editora fone: 3459.0000

Tiragem - 16.000 exemplares

### Editorial

## Aos servidores da Conab

“Lugar de bandido é na cadeira”. O clichê, que só é colocado em prática quando o personagem central tem origem nas classes sociais menos favorecidas, não tem valor quando se trata de crimes do colarinho branco, praticados geralmente por setores da classe política. É o caso do ex-diretor financeiro da Conab, Oscar Jucá Neto, demitido recentemente por suposto envolvimento em corrupção. Em entrevista à Revista Veja da primeira semana de agosto, Jucá Neto - irmão do líder do governo no Senado, Romero Jucá - disse textualmente que na Conab “só tem bandido”.

Na condição de legítimo representante dos trabalhadores da Conab em Pernambuco, o Sindsep-PE vem a público repudiar a acusação

leviana de Jucá Neto e defender estes trabalhadores, que estão ali como agentes do Estado. Bem diferente de Jucá Neto e de outros que ocupam cargos comissionados por indicação política e que não têm nenhum compromisso com o serviço público nem com a população.

São os funcionários da Conab os responsáveis por fazer valer boa parte dos projetos sociais do governo federal. E com a atuação desses trabalhadores que a população mais sacrificadas tem acesso ao Bolsa Família e a programas de incentivo à agricultura, só para citar dois exemplos. São esses funcionários que ajudam, no dia a dia, a diminuir o nível de miséria de muita gente. Um trabalho que muito os diferenciam de falsos gestores que se utilizam da máquina

pública em benefício privado e de enriquecimento ilícito.

Por isso, a Condsef, o Sindsep e, sobretudo, os trabalhadores da Conab, exigem uma resposta do governo, no sentido de apurar e imediatamente todas as denúncias de corrupção não só na Conab, mas em todo o serviço público. E que os responsáveis sejam punidos e devolvam para os cofres públicos possíveis recursos desviados. Os trabalhadores da Conab não podem ser comparados a essas pessoas sem escrúpulos e sem ligação profissional com a máquina pública. Os funcionários de carreira da Conab, até que provem o contrário, são pessoas idôneas, comprometidas com um serviço público de qualidade e com a igualdade social.

## Servidores pressionam até a reta final

Marcha à Brasília e paralisação foram apenas algumas das mobilizações do funcionalismo na reta final da aprovação do orçamento do ano que vem

Depois de muita pressão por parte do funcionalismo e, na data limite para enviar a Lei Orçamentária Anual (LOA), ao Congresso Nacional para votação, o governo, por intermédio do Ministério do Planejamento, formalizou uma proposta de reajuste salarial para os servidores do PGPE, CPST e carreiras correlatas que traz incrementos apenas na Gratificação de Desempenho. Para os funcionários de Nível Superior, o acréscimo foi de R\$ 1.300,00, o que permite aos servidores inseridos neste grupo alcançarem o teto máximo remuneratório de R\$ 7 mil; já para o Nível Intermediário, o acréscimo na gratificação será de R\$ 211,00 e para o Nível Auxiliar o aumento foi de R\$ 105,00. Tais aumentos só terão vigência a partir de julho de 2012. Além disso, no Termo de Acordo firmado prevê a continuidade do processo negocial, já a partir de setembro, para o nivelamento das estruturas remuneratórias da categoria, inclusive, no que diz respeito à extensão da Lei 12.277/10.

Em relação à Gacen e a Gecen, os valores passarão para R\$ 721,00, sendo que os critérios para futuras atualizações ainda serão definidos. Quanto aos servidores do nível auxiliar do PECFAZ, o governo vai reestruturar o vencimento básico em todos os padrões ao nível de incorporação da GAE. Tudo isso também só terá validade a partir de julho do ano que vem.

No caso dos servidores do DNOCS, será reaberto o prazo



24 HORAS Além do Iphan e do Inbra, outro órgão que suspendeu os serviços foi o IF de Vitória

para optarem pela vantagem pessoal nominalmente identificada até 31 de dezembro de 2012. Também será incluída uma previsão para os professores do Ex-Território de Fernando de Noronha serem enquadrados na carreira de Magistério de Ensino Básico dos Ex-Territórios. O acordo também prevê a retomada das discussões em torno da política de benefícios para os servidores, como assistência médica e auxílio-alimentação.

Para os servidores do Ministério da Cultura a reestruturação dos cargos se dará em duas etapas: a primeira vai contemplar os funcionários com incrementos na gratificação de desempenho, nos mesmos moldes do que foi aprovado para os servidores do PGPE, CPST e carreiras correlatas, a partir de julho de 2012. A segunda etapa prevê a continuidade do processo de reestruturação do Plano Especial de Cargos, englobando a demanda pela implantação de Retribuição por Titulação e Gratificação por Qualificação, além da racionalização dos cargos, que serão tratadas

entre setembro de 2011 e março do ano que vem.

Já a área de Tecnologia Militar garantiu a incorporação de 20% da gratificação de desempenho ao vencimento básico e os critérios de recebimento da Gratificação de Qualificação dos servidores de nível intermediário foram readequados da seguinte forma: GQ 1 – para aqueles que realizarem cursos de capacitação com carga horária de 180 horas (ou se reconhecida a qualificação profissional adquirida em, no mínimo, 10 anos de exercício); GQ 2 – para quem tiver cursos de capacitação com carga horária de 250 horas; GQ 3 – pela realização de cursos de capacitação com 360 horas. O acordo também tem sua validade a partir de julho de 2012. Outras categorias como o Inep/FNDE, Ciência e Tecnologia e Inmetro também firmaram acordos com o governo.

Agora, apenas com parte das demandas emergenciais atendidas e muito aquém do esperado, a Condsef e o Sindsep-PE não vão deixar por menos. “Vamos continuar lutando, instigando a nossa

base para não desanimar nem cruzar os braços. Queremos um serviço público de qualidade e melhores condições de trabalho para o funcionalismo”, salientou José Carlos de Oliveira, diretor da Condsef e do Sindsep-PE.

### HISTÓRICO

Ao longo dos últimos meses, a Condsef realizou várias atividades com os trabalhadores do serviço público com o único intuito de pressionar o governo pela formalização de uma proposta concreta para a categoria. E, para isso, a partir da segunda quinzena de agosto, a agenda foi intensificada, inclusive, com uma paralisação de 24 horas das atividades em vários órgãos de todo o Brasil. Em Pernambuco, suspenderam as atividades o Instituto Federal de Educação - Campus Vitória, o Inbra e o Iphan. Além disso, também foi realizada mais uma Plenária da Confederação, atos no Congresso Nacional e a 4º grande marcha rumo à Esplanada dos Ministérios, em Brasília, onde estiveram reunidos milhares de funcionários públicos.

## Falta de segurança para Receita Federal

Alegando contenção de despesa, Superintendência Regional suspendeu a segurança presencial nas agências da Receita

Os servidores das agências das Delegacias da Receita Federal do Brasil da 4ª Região - que compreende os estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte - paralisaram o atendimento ao público no começo de agosto, por causa de uma determinação da Superintendência Regional de suspender o serviço de vigilância presencial prestado nas agências, alegando a necessidade de redução dos gastos.

A decisão não só reduziria os gastos dentro das delegacias como também a segurança, tanto de quem está no local para trabalhar quanto do próprio contribuinte. Pensando no risco que a decisão representava para a vida dessas pessoas, os funcionários

se mantiveram apenas trabalhando internamente. Em Pernambuco, suspenderam o atendimento ao público as agências de Palmares, Timbaúba, Goiana, Vitória de Santo Antão, Cabo de Santo Agostinho, Paulista e Limoeiro - todas vinculadas à Delegacia da Receita Federal do Recife.

Logo que tomou conhecimento da situação, o Sindsep-PE encaminhou ofícios, tanto à Superintendência da Receita Federal da 4ª Região, quanto ao delegado da Receita Federal no Recife, João Wanderley, nos quais expunha os fatos e pedia providências.

Além disso, o sindicato também encaminhou outro documento para a Condsef com a finalidade de a entidade enviá-lo ao conhecimento do Ministro da Fazenda, Guido Mantega, do secretário Executivo do Ministério, Nelson Barbosa, e do secretário geral da Receita Federal do Brasil, Carlos Alberto Barreto.

Depois de quatro dias de atendimento suspenso, os servidores das agências decidiram

normalizar as atividades, porque, durante uma audiência com o coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana - que na ocasião representou os funcionários lotados em Pernambuco -, o superintendente da Receita Federal da 4ª Região, Luís Fernando Teixeira, se comprometeu, dentro de dez dias, voltar a implantar a vigilância presencial nas agências.

Mesmo ainda sem condições adequadas de trabalho, a direção do Sindsep-PE orientou que os trabalhadores dessem um voto de confiança àquela superintendência e voltassem ao trabalho. Mas, o sindicato deixou claro que qualquer incidente que viesse a ocorrer com os servidores, ocasionado pela falta de vigilância presencial, a certeza que temos é de que prevaleceu a coerência e o bom senso entre as partes, beneficiando o nosso verdadeiro patrão que é o contribuinte”, frisou o diretor de Sindicalização do Sindsep e servidor da Receita Federal, Alberto Wanderley.

### PODER DA MOBILIZAÇÃO

A questão agora é que, onde os servidores estiveram unidos



Funasa Recife

18  
07

Os servidores da **Funasa Recife** se reuniram, no dia 18 de julho, no auditório do órgão para uma assembleia com o coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana. Além de explicar os sete eixos da campanha salarial de 2011, ele destacou a pauta geral que está sendo colocada para o governo e questões específicas do setor. "A Condsef está fazendo reuniões quase diariamente com a Secretaria de Planejamento para tentar pautar aquilo que é geral e aquilo que é específico", explicou Goiana. Um dos projetos prioritários para os servidores é o que trata do direito à negociação coletiva para o servidor público.

Em relação à pauta específica do Ministério da Saúde, houve uma reunião com o ministro Alexandre Padilha, quando foi apresentada a pauta setorial. Dentre as questões abordadas estavam a avaliação de desempenho, abertura de concurso público, as condições de trabalho, segurança e saúde, principalmente na área de atendimento aos agentes, como também a questão remuneratória. Depois dos informes, os servidores puderam esclarecer algumas questões e tirar algumas dúvidas com Sérgio Goiana, inclusive em relação aos anistiados.

# Sindsep-PE conclui calendário de assembleias da campanha salarial 2011

*Entre os meses de julho e agosto, o Sindsep-PE eretomou as assembleias da campanha salarial 2011 dos servidores federais, que tiveram início no primeiro semestre do ano. Naquele primeiro momento, não foi possível concluir a agenda de assembleias, ficando alguns órgãos e municípios sem receber a representação do Sindsep, o que foi sanado agora. Assim como fez no primeiro semestre, o coordenador Geral do sindicato, Sérgio Goiana, repassou os informes das negociações com o governo, ressaltando a importância de mobilização dos servidores. Confira nos textos a seguir o resumo das assembleias.*



AGU do Espinheiro

20  
07

Um dia depois da reunião com os servidores que trabalham na AGU da Riachuelo, o Sindsep-PE levou a discussão da campanha salarial 2011 para a **AGU do Espinheiro**. Começou com a TV Sindical se apresentando de forma descontraída. Depois, o coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, iniciou sua fala comentando os sete eixos da Campanha Salarial de 2011 e destacou alguns impasses que a Condsef enfrenta com o governo, como as diferenças salariais do Executivo.

No segundo momento, a diretora de Formação do Sindsep e servidora do órgão, Elna Melo, passou para os colegas alguns informes mais específicos da AGU, como a audiência pública de 5 de julho.

Ela expôs sua frustração em perceber que à mesa havia apenas um representante do setor administrativo, quando o tema da audiência era justamente a estruturação da administração da AGU. Lamentou o resultado, mas reconhecendo que, apesar disso, é um espaço importante para a conquista de qualquer resultado setorial, em relação à administração pública.

Outro ponto levantado foi a plenária setorial realizada na Condsef, no dia 6 de julho como também a mudança que ocorrerá no prédio onde funciona hoje o órgão.



Fundaj/Apipucos

22  
07

Depois de assistirem a uma apresentação bem humorada da TV Sindical, os servidores da **Fundaj/Apipucos** escutaram, atentos, os informes da campanha salarial 2011 que o coordenador do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, repassou para os presentes na assembleia, realizada na manhã do dia 22 de julho, na Associação dos Servidores da Fundaj (Assim). Além da pauta geral dos servidores, como negociação coletiva e retirada dos projetos prejudiciais à categoria que tramitam no Congresso Nacional, os servidores da Fundaj discutiram questões específicas, como a pendência com o plano de saúde.

Desde junho que mais de 70 servidores da fundação tiveram a suspensão do atendimento ao plano de saúde OPS, que cancelou, de forma unilateral o contrato (*ver matéria na página 7*). Presente na assembleia, a secretária geral do Sindsep-PE, Graça Oliveira, explicou que a assessoria jurídica do sindicato já estava tratando da questão e que já houve uma reunião com o presidente da Fundaj, Fernando Freire, no sentido de resolver a situação.



Dnocs

19  
07

A Lei 12.277, que trata das chamadas carreiras transversais, foi um dos temas centrais da assembleia com os servidores do **Dnocs**, realizada na manhã do dia 19 de julho. Sérgio Goiana explicou que a Condsef defende isonomia dessa lei, estendendo o benefício aos servidores regidos pelo PGPE, CTPS e carreiras correlatas. A lei reajustou em 78% alguns cargos de nível superior - arquiteto, economista, geólogo, engenheiro e estatístico - o que não aconteceu com os demais de nível superior, nem com os níveis intermediário e auxiliar.

"Esses cinco cargos receberam um reajuste salarial, do que não somos contra, mas defendemos que o mesmo aconteça com os demais servidores, tanto de nível superior como de nível médio e auxiliar", destacou Goiana. O governo concordou que foi um erro e que será retificado, porém, para isso, precisará de recursos bem maiores e por isso terá que verificar as contas, mas a Condsef vai continuar insistindo nessa questão.

Antes de iniciar o momento e esclarecer as dúvidas e perguntas dos servidores, Sérgio Goiana comentou também alguns impasses



Agu/Riachuelo

que a Condsef está tendo com o governo, como as diferenças salariais do Executivo, em casos de pessoas que estão no mesmo cargo, com o mesmo grau de escolaridade, mas que recebem duas ou três vezes mais do que o colega.

No mesmo dia da assembleia no Dnocs, só que à tarde, os servidores da **AGU/Riachuelo** também receberam a direção do Sindsep para assembleia de divulgação dos eixos da campanha salarial. No primeiro momento, Sérgio Goiana chamou os atores da TV Sindical para fazer uma apresentação bem humorada sobre o descaso do governo Dilma com a categoria. Em seguida, os informes gerais foram repassados.

Por último, a diretora de Formação do Sindsep e servidora da AGU, Elna Melo, informou para os administrativos sobre a audiência pública realizada no dia 5 de julho, na Câmara dos Deputados. "O propósito da audiência foi provocar as autoridades sobre a complexidade do quadro funcional da AGU. A entidade não possui uma estrutura administrativa de cargos, de carreiras e de remuneração", ressaltou Elna.



Ministério da Fazenda no Recife

25  
07

A direção do Sindsep realizou, no dia 25 de julho, duas assembleias para divulgação dos eixos da campanha salarial do funcionalismo público para os servidores do **Ministério da Fazenda**. A primeira aconteceu pela manhã, na sede da Receita Federal, no Recife. O coordenador geral do Sindsep, Sérgio Goiana, deu início à assembleia com atores da TV Sindical. Logo após, explicou a pauta de reivindicações da campanha salarial.

Em seguida, o servidor Anaxímenes Isaque informou sobre o andamento das discussões salariais, explicando sobre os planos de carreira e as gratificações da categoria. "Pedimos a compreensão dos colegas porque só vamos conseguir que as nossas reivindicações sejam atendidas com mobilização e com o apoio do sindicato e da



Ministério da Fazenda no Cabo

Condsef", explicou Anaxímenes.

À tarde, a assembleia foi realizada no Cabo de Santo Agostinho, na Delegacia da Receita Federal. Além das discussões sobre reajustes, distorções salariais e campanha salarial, os servidores puderam expor a insatisfação da decisão da Superintendência Regional da Receita Federal de não disponibilizar o serviço de vigilância presencial nas delegacias da Receita da região.

"Diante dessa decisão, nós, servidores, ficamos sem condições de trabalho. Por isso, a orientação é que, enquanto durar essa determinação, não vamos prestar atendimento ao público, pois estamos desprotegidos", comentou o diretor do Sindsep e servidor da Receita Federal, Alberto Wanderley.



Caruaru

A última assembleia de julho da campanha salarial foi realizada na subsele do Sindsep, em **Caruaru**, no dia 26. Os servidores do Ministério da Saúde de Caruaru compareceram em grande número. Depois da já tradicional apresentação do grupo teatral TV Sindical, o coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, explicou os eixos da campanha salarial.

Na sequência, os servidores puderam relatar alguns dos problemas que estão acontecendo. Um deles se refere ao processo de descentralização da Funasa, que acabou prejudicando alguns servidores no país inteiro. "Fiquei sem receber salário durante um mês, pois o meu nome tinha desaparecido do quadro funcional da Funasa. Só recebi porque fui até o sindicato e, juntamente com o setor jurídico, entrei com um processo", disse Eliazário Evandro.

08  
08

Finalizando essa nova remessa de assembleias da campanha salarial, o Sindsep-PE se reuniu, no dia 8 de agosto, com os servidores de **Palmares** e **Ribeirão**. Pela manhã, em Palmares, a assembleia da Campanha Salarial contou com a participação dos servidores do Ministério da Saúde e da Funasa. Na ocasião, o coordenador geral do Sindsep, Sérgio Goiana, ressaltou que é importante assegurar reajustes anuais para que a Gacem tenha sentido. No caso da Avaliação de Desempenho, Goiana frisou que todo tipo de perseguição e injustiças devem ser denunciadas para que o sindicato possa levar ao conhecimento da Condsef.

"Todo nosso trabalho e empenho é para garantir aumentos no vencimento base de cada servidor, porque é a única coisa que levamos de forma integral quando nos aposentamos. Atualmente, o vencimento base está menor do que o somatório das nossas gratificações", lembrou Goiana. Ele ainda falou sobre as distorções salariais dentro do Executivo, os processos que correm na Justiça e continuam defendidos pelo Sindsep-PE, a exemplo dos 3,17% e sobre questões específicas dos servidores da Funasa, como a insalubridade.

À tarde, a comitiva do Sindsep foi recebida por cerca de 30 servidores de Ribeirão, que aproveitaram a oportunidade para esclarecer dúvidas sobre os eixos da campanha salarial e, principalmente, sobre os processos jurídicos. Zuleide Nascimento iniciou a assembleia frisando que "esse é um trabalho sério que o Sindsep faz e uma oportunidade única de discutir em nosso município qual o melhor caminho para resolvermos nossos problemas".

O coordenador geral do Sindsep, Sérgio Goiana, também falou que são mais de 12 mil associados ao sindicato e mais de quatro mil processos tramitando na Justiça. Ele aproveitou o momento para explicar aos servidores que o governo federal ainda não tem a obrigação de negociar com o servidor público e que "tudo o que a nossa categoria conseguiu até hoje foi graças ao papel dos sindicatos. Por isso, é importante estarmos sempre participando das atividades que o sindicato nos proporciona".

Durante o encontro, Sérgio Goiana aproveitou para esclarecer o que seria a lei da Transversalidade e que a proposta do Sindsep e da Condsef é igualar os vencimentos dos funcionários de nível superior e estender esse aumento proporcionalmente aos servidores dos níveis médio e auxiliar. "Além disso, cobramos a paridade entre ativos, aposentados e pensionistas", finalizou Goiana.



Palmares



Ribeirão

## essa luta é nossa

### Perseguição a jornalistas

A Rede Internacional de Jornalistas com Visão de Gênero (RIPVG) está utilizando "cartões postais" como forma de denunciar os números de assassinatos de profissionais da imprensa, principalmente mulheres. Essa censura e perseguição atingem 35 países em todo mundo. Só no México, em 2009, foram registradas 144 agressões contra a liberdade de expressão; em 27 casos se encontraram envolvidas 20 repórteres, um operador de vídeo, uma fotógrafa, três radialistas, um profissional de rádio comunitária e um assessor de imprensa, segundo o Centro de Jornalismo e Ética Pública (Cepet).

### Dilma e as Margaridas

Brasília foi palco, no último dia 17 de agosto, de um dia que entrará para a história do país: o encontro da primeira presidente mulher com cerca de 100 mil trabalhadoras rurais, que marcharam à Capital Federal em busca de justiça social e equidade de gênero. A diretora do Sindsep-PE, Vera Lúcia Rodrigues, participou da marcha na delegação das mulheres pernambucanas.



### Ministério Mundial das Mulheres

A presidente do Comitê da ONU contra a Discriminação a Mulheres, Silvia Pimentel, defendeu a criação de Ministério das Mulheres em todo o mundo. Para a acadêmica e feminista brasileira, a representação do interesse feminino em um ministério fortalecerá a condição da mulher. Segundo ela, embora consideradas um avanço, as secretarias nacionais não têm o mesmo peso político.

# Mantido plano de saúde para servidores da Fundaj

**Ação judicial determina que a OPS Plano de Saúde volte a prestar assistência médica a mais de 70 servidores da Fundação**

Há 21 anos prestando assistência médica a alguns servidores da Fundaj, o plano de saúde OPS cancelou, em junho deste ano, de forma unilateral, o contrato que mantinha com eles, e consequentemente, houve a suspensão do atendimento médico. Foram prejudicados mais de 70 servidores e seus respectivos dependentes. Diante disso, o Sindsep-PE, juntamente com a Associação dos Trabalhadores da Fundaj (*Assin*), se reuniu com o presidente do órgão, Fernando Freire, quando foi solicitada a interferência da Fundação na solução do caso.

Como a Fundaj não adotou nenhum procedimento para resolver a situação e diante das inúmeras reclamações dos servidores, o Jurídico do Sindsep entrou com uma ação na Justiça Estadual de Pernambuco, no dia 27 de julho, para que o plano de saúde voltasse a atender os servidores. A decisão favorável saiu no dia 4 de agosto, determinando a continuidade do contrato entre a OPS Planos de Saúde e os servidores da Fundaj. Com a decisão, os servidores que foram prejudicados na rescisão do contrato voltam a ter acesso à assistência médica até ulterior decisão judicial.

O juiz Gabriel de Oliveira Filho, em decisão provisória, disse que só pode haver quebra contratual por uma das partes, nos acordos de assistência médica, quando houver fraude ou o não pagamento da mensalidade ultrapassar 60 dias desde a data de vencimento. O magistrado determinou, ainda, que a OPS Planos de Saúde não altere o contrato, mantendo-o na exata forma em que os servidores pactuaram com a Fundaj.

Todo mês, a empresa deve emitir os boletos de pagamento no valor e nas condições que

## AÇÃO DA GDACE

Os servidores devem entregar os documentos abaixo a Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindsep-PE, das 8h às 18h

- ▶ Procuração (a disposição no SINDSEP/PE) devidamente preenchida, assinada e com firma reconhecida
- ▶ Cópias legíveis do RG, CPF e comprovante de residência atualizado e em seu nome, podendo ser conta de luz, telefone, cartão de crédito, etc.
- ▶ Cópia legível dos contra-cheques ou fichas financeiras (Período Julho/2009 até a presente data)
- ▶ Cópia da Portaria de Aposentadoria ou documento que comprove a data da mesma. Caso seja pensionista, será necessário a Portaria de Aposentadoria ou documento que comprove a data da mesma do instituidor da pensão

# R\$ 5

mil é o valor da multa diária para a OPS Plano de Saúde, caso não cumpra a decisão judicial

ainda estão em vigor, permanecendo, também, a cobertura em prol dos dependentes dos autores elencados nos contratos. Caso a decisão seja descumprida, haverá multa diária no valor de R\$ 5 mil.

## NOVAS AÇÕES

As questões jurídicas são assuntos que sempre interessam aos servidores federais, seja ativo ou inativo. E o Sindsep-PE está atento a questões dessa natureza e já está se debruçando em uma nova ação judicial. O processo é voltado para os aposentados que recebem gratificação GDACE no seu contracheque. Com a promulgação da Lei nº 12.277/2010, os servidores aposentados contemplados com a GDACE passaram a recebê-la em valor menor do que o dos servidores ativos, o que configura

quebra de isonomia.

Para por fim a esta discriminação, o servidor deve comparecer ao Jurídico do Sindsep-PE para entrar com uma ação individual no Juizado Especial Federal. Na avaliação do Jurídico do Sindsep, os aposentados estavam recebendo um percentual menor em relação aos que estão na ativa, mesmo com a ausência de avaliação de desempenho para estes, o que configura uma injustiça social.

O entendimento do Supremo Tribunal Federal é no sentido de que, quando o servidor ativo tem uma gratificação de desempenho, ele pode até receber mais que o aposentado, desde que a avaliação seja efetivamente realizada. A partir do momento em que o servidor ativo não é avaliado, o aposentado tem que receber o mesmo valor recebido pelos ativos.

Por precaução, os aposentados devem procurar a Assessoria Jurídica do Sindsep-PE para ingressar com esse tipo de ação, pois muitas vezes alguns servidores são lesados por escritórios de advocacia suspeitos. Além do mais, muitas vezes os servidores pagam valores muito além do necessário. Para entrar com o processo pelo sindicato, os aposentados devem entregar, até o dia 30 de setembro, os documentos que constam no quadro acima.

# CUT realiza plenária estadual

Mais de 200 delegados participaram do evento, que aconteceu entre os dias 25 e 27 de agosto

Com o objetivo de discutir alguns temas relevantes à luta dos trabalhadores - os quais foram iniciados ainda no Congresso Estadual da CUT, no ano passado -, a Central em Pernambuco realizou, entre os dias 25 e 27 de agosto, a 12ª Plenária Estadual da CUT-PE. O evento aconteceu no Sindicato dos Bancários e contou com mais de 200 delegados, representantes de vários municípios pernambucanos.

No primeiro dia, reservado para a abertura política, o presidente da CUT e coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, saudou os delegados reafirmando a importância e os princípios da central. "Hoje temos mais de 250 mil trabalhadores em nossa base, porque um sindicato quando vai se filiar à CUT sabe que temos história. Temos propostas para que, de fato, o Brasil seja um país socialista e que haja distribuição de renda. É por meio dessa discussão de liberdade e autonomia sindical que vamos garantir o processo de democracia no país", salientou Goiana.

Na programação da plenária, os participantes fizeram análise de conjuntura internacional, nacional e estadual; discutiram e aprovaram plano de lutas e moções. Também foi uma oportunidade para aprofundarem o debate sobre o projeto Trabalho Decente, coordenado pela CUT Nacional, e as ações da Escola Nordeste da central. Ao final do evento, os trabalhadores elegeram os delegados que vão participar da Plenária Nacional da CUT, prevista para acontecer entre os dias 3 e 7 de outubro próximo.

Pelo Sindsep-PE, são delegados o próprio Sérgio Goiana e os diretores Fernando Lima e Graça Oliveira. Entre as personalidades que prestigiaram o evento estão os ex-presidentes estaduais da CUT, Jorge Perez, José Heleno e Jairo Cabral, além do senador Humberto Costa (PT).

## brasil, brasis

### Literatura de cordel ganha espaço em São Paulo

Com a maior concentração no país de nordestinos fora da região de origem, a cidade de São Paulo terá este mês dois grandes movimentos culturais que tentam preservar uma das maiores tradições brasileiras: a literatura de cordel. Até o dia 6 de outubro, ocorre o 1º festival de Cordel, no Centro de Tradições Nordestinas (CTN), com oficinas, saraus, cinema e palestra, além de um concurso para premiar os 20 melhores trabalhos. No próximo dia 27, o Movimento Caravana do Cordel vai reunir especialistas para debater o tema em São Paulo. Mais do que levar cultura e entretenimento, os



coordenadores desses dois eventos querem que eles sirvam para chamar a atenção dos educadores sobre a importância do ensino desse gênero literário nas escolas.

### Reajuste acima da inflação

Um balanço divulgado do dia 18 de agosto pelo Dieese mostra que, de um total de 353 negociações salariais realizadas no primeiro semestre deste ano, 93% conquistaram reajustes iguais ou superiores à inflação. É o segundo melhor resultado registrado desde 2008, segundo a entidade. O estudo informa que 84,4% tiveram aumento acima da inflação, 8,8% conquistaram reajustes iguais ao INPC e 6,8% abaixo do índice medido pelo IBGE. No ano passado, cerca de 87% das 353 unidades de negociação conquistaram aumentos reais nos salários.

Entrevista: Roberto Sousa - Jornalista

# Redator Comunitário: uma alternativa à mídia convencional

**Em meio à crise de credibilidade da imprensa empresarial, um programa veiculado pela Rádio Universitária FM vem fazendo a diferença. Trata-se do Redator Comunitário, sob a responsabilidade do jornalista Roberto Sousa, transmitido de segunda à sexta, das 6h às 7h. Além das principais notícias do dia a dia, o programa abre espaço para os movimentos sociais, cultura local e entrevista com pesquisadores e especialistas em todos os campos da ciência. Na entrevista a seguir, Roberto Sousa fala da sua experiência e sobre novos projetos para programa, que em agosto está completando 8 anos ininterruptos no ar.**

**GARRA - O senhor responde pelo programa Redator Comunitário, da Rádio Universitária, que em agosto completa 8 anos no ar. O que diferencia o Redator Comunitário da programação do rádio pernambucano?**

**ROBERTO SOUSA** - A renovação dos quadros de formadores de opinião foi um compromisso assumido com o Núcleo, com a rádio. Além disso, manter-se em sintonia com as demandas dos movimentos sociais, ONGs, associações, sindicatos, artistas, produtores musicais... Dá para sentir que esses focos são pouco comuns a veículos convencionais. E só para citar um tema satanizado em rádios comerciais: a comunicação. Fizemos mais de 200 edições sobre o tema, o que elevou a FM da UFPE à condição de delegada do Poder Público à Conferência Nacional de Comunicação (Confecom) 2009, em Brasília.

**GARRA - Antes de coordenar o Redator Comunitário o senhor passou por outras empresas de comunicação no Estado. Nesses veículos, com uma programação mais convencional, o senhor também abria espaço para os movimentos sociais?**

**ROBERTO SOUSA** - No Jornal da Rádio Tamandaré (1985/1989), nós criamos a se-

quência Sindicalismo, com cinco dos 30 minutos do noticiário reservados para o setor. Estamos falando de 1985, princípio da redemocratização. Ali debutaram na mídia vários sindicalistas, hoje cinquentões, alguns consolidados na carreira política. Na fase do Redator de Plantão (1989/2000), nós cobrimos até mesmo assembleia de jornalistas, radialistas, publicitários e gráficos; manifestações de sem-terra, sem-teto, trabalhadores rurais, ONGs ligadas aos direitos humanos... Enfim, tanto no Grupo Édson Queiroz, de Fortaleza, a quem pertencia a Tamandaré na época, como na Rádio Jornal, esses espaços foram ocupados.

**GARRA - O senhor chefiava o departamento de jornalismo da Rádio Jornal, primeiro lugar no Ibope. Por que abdicou do poder de coordenar o jornalismo de uma emissora como essa?**

**ROBERTO SOUSA** - Porque essa condição não é sinônimo de realização para um profissional formado em trincheiras - às vezes pela democratização do país ou pelas lutas sindicais - que não consegue ficar indiferente às injustiças sociais. Comprei algumas brigas boas internamente no Sistema JC, antes e depois da vice-presidência do Sindicato dos Radialistas, mas havia uma tendência de aceitação cordial do acúmulo de funções por parte de funcionários e chefias. Nesse contexto, até para se preservar, um coordenador deve deixar o caminho livre para alguém mais antenado com a filosofia empresarial.

**GARRA - Na Rádio Universitária, o senhor não apenas comanda o Redator Comunitário. É uma espécie de consultor e, em muitos eventos, representa a emissora, defendendo seus princípios em termos de uma rádio e TV universitárias. Como funciona isso?**

**ROBERTO SOUSA** -

Consultor não (risos). Essa palavra ficou um tanto desgastada após a chegada por lá de um jovem DJ, anunciado como consultor pela direção do Núcleo no final de 2009

e que pretendia tirar todos os programas do ar logo que fosse concluído o carnaval 2010. Trata-se de uma contribuição amarrada contratualmente pela Ator Comum, Agência de Inclusão Social Ltda, mantenedora do Redator Comunitário. Esse papel está previsto, indicado pelo coordenador da Universitária-FM, Geraldo Cavalcanti. Mas, em todos os documentos relacionados à estrutura, enfatizamos a necessidade urgente de concurso público para reposição dos profissionais que, ao longo dos 32 anos da rádio, aposentaram-se ou faleceram.

**GARRA - Nas discussões da democratização da comunicação o senhor também tem estado presente. Participou das conferências, tanto a estadual como a nacional. Como o senhor analisa esse debate?**

**ROBERTO SOUSA** - Embalado pelas redes sociais, houve muitos avanços, trouxe preocupação aos conglomerados do setor, antes apenas preocupados em boicotar o tema. Hoje se apressam em linchar a criação de um Conselho de Comunicação na Assembléia Legislativa de um estado, como ocorreu com o Ceará.

**GARRA - Com 8 anos ininterruptos no ar, que projetos futuros o senhor tem para o programa?**

**ROBERTO SOUSA** - Conversamos com a economista Tânia Bacelar, que deve realizar análises de economia a partir de setembro; devemos ter o retorno de um editor de esportes (às vezes falo umas bobagens sobre nossos clubes e noutras tenho vontade de nada falar a respeito de futebol). Há outras idéias e intenções, mas, devemos respeitar o momento do Núcleo de TV e Rádios Universitárias, em fase de reestruturação, bem como, a transmissão de cargo do reitor da UFPE, Amaro Lins, para o doutor Anísio Brasileiro. Em síntese, como a UFPE possui autonomia sobre o horário e a Ator Comum é detentora da marca, deveremos considerar três alternativas: manutenção da parceria; inserção de alguns conteúdos pela agência só na web; e encerramento do ciclo, com edição de um livro sobre as 2 mil edições do programa.



## gira mundo

### As consequências da Guerra do Vietnã

Assolado por um confronto que durou cerca de 20 anos, o Vietnã ainda vê em sua população as marcas de uma das guerras mais impactantes do século passado. O conflito, travado pelos Estados Unidos, deixou 2 milhões de inválidos e 300 mil desaparecidos. Os 83 milhões de litros de agente laranja – herbicidas altamente tóxicos – despejados por Washington sobre milhares de hectares do Sudeste Asiático já faz a terceira geração de atingidos no país. Com o objetivo de debater as consequências do agente laranja deixadas ao longo de décadas na população do Vietnã, ocorreu entre os dias 7 e 10 de agosto, a 2ª Conferência Internacional das Vítimas do Agente Laranja, e o Brasil esteve representado pelo Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz (Cebrapaz) e pelo Conselho Mundial da Paz (CMP).

### População mundial passará dos 7 bilhões

A população mundial vai superar os 7 bilhões em 2011, segundo um estudo bial do Instituto Francês de Estudos Demográficos (Ined), divulgados no dia 17 de agosto. O número de 6 bilhões de pessoas foi ultrapassado em 1999. Foram necessários 12 anos para alcançar os 7 bilhões e será preciso mais 14 anos para chegar aos 8 bilhões. Depois disso, a população da Terra deverá se estabilizar. Dentro de um século, permanecerá entre 9 e 10 bilhões, segundo as projeções do Ined, que faz suas pesquisas paralelamente às realizadas pelas Nações Unidas, pelo Banco Mundial e por outras grandes instituições. O crescimento demográfico mundial vai cair 1,1% em 2011, segundo as estimativas do Ined. Fazia 50 anos que a população global crescia a uma taxa máxima de 2%.